

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

Relatório 08: Março/2023

PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO, PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO CONTEXTO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO LICO - MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DOS OUROS/MG

Processo IPHAN nº 01514.002294/2008-42

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 074/2022
TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2022

Dr. Robson Rodrigues
Arqueólogo Responsável
Registro IBAMA nº.: 458753

Araraquara/SP
Abril/2023

INTRODUÇÃO

Em tela apresentamos a continuidade das atividades associadas a execução do Plano de Trabalho aprovado no processo licitatório do edital de chamamento público referente ao *“PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO, PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA E PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO CONTEXTO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO LICO - MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DOS OUROS/MG”*, para atender o Processo IPHAN nº 01514.002294/2008-42, a partir do Ofício Nº 4328/2021/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN, este Relatório, definido como de Acompanhamento, visa veicular as atividades desenvolvidas no mês de Março do corrente ano, bem como faz a prestação de contas do período.

Das atividades programadas e definidas no cronograma de trabalho para o mês de referência, destaco as ações referentes ao Produto 3 e Produto 4, sendo associados a Educação Patrimonial a partir da execução do curso de extensão definido como: *“Gestão Cultural – patrimônio material, imaterial e arqueológico de Conceição dos Ouros/MG”*, bem como a Gestão junto ao IPHAN para autorização de pesquisa arqueológica interventiva.

No campo da gestão junto ao IPHAN para acompanhamento do processo, ainda em análise técnica, para permissão e autorização das pesquisas arqueológicas, protocolou-se resposta ao pedido de complementações da Divisão de Apoio IPHAN-MG, a partir da emissão do Ofício nº. 962/2023/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN de 21/03/2023, em referência a análise do projeto apresentado.

Assim que a análise for concluída pelo órgão federal e a portaria de autorização for publicada no DOU, tomaremos as medidas necessárias para sua execução. Porém, durante o mês de referência realizamos trabalhos de acompanhamento do Processo, como consta em anexo.

Como definido na Lei 3924/1961 as pesquisas arqueológicas somente poderão ser executadas após permissão do Governo da União, por intermediação do IPHAN, que regulamenta a referida solicitação a partir da Portaria 07/1988. Para ajustar a atual situação mediante condição técnica junto ao órgão federal, sendo necessário,

realizaremos novas alterações no cronograma de execução das ações, sem prejuízo nos desembolsos e período de execução.

Enquanto ações associadas ao Produto 3 do cronograma físico para sua execução, a equipe está dando continuidade as ações de Educação Patrimonial realizando as atividades pertinentes aos cursos oferecidos de forma remota e *on-line*.

Por fim, o relatório, além de apresentar a produção desenvolvida durante o mês de referência, realiza a prestação de contas.

DESENVOLVIMENTO

- **Atividades preparatórias para execução do curso de Gestão Cultural: patrimônio material, imaterial e arqueológico**

Após o encerramento das inscrições, a equipe de Educação Patrimonial entrou em contato com os inscritos para que confirmassem interesse em participar do curso. Dos inscritos, 29 responderam ao e-mail e foram inseridos no grupo de cursistas, e no grupo criado no WhatsApp para facilitar a comunicação.

O curso de Gestão teve início no dia 04 de março na plataforma *jitsi meet*, contudo devido reclamações com funcionamento da plataforma passamos a usar o *Google Meet* pago. O que permitiu inclusive a gravação e a disponibilização das aulas na plataforma do Youtube, página da Fundação Araporã. (https://www.youtube.com/channel/UCgb764QFFgITuqcMXJ_cTlA). As primeiras aulas não foram gravadas porque a plataforma utilizada não tinha esse recurso de forma gratuita.

O curso começou a ser gravado a partir da aula no dia 18/03 - Aula 03 - Prof. Dr. Aurelino J. Ferreira Filho, com tema “*Museologia social e Políticas Públicas para gestão do Patrimônio cultural e arqueológico*”. Em média tivemos 18 participantes discentes por aula. Ao iniciar as gravações foi solicitado que os participantes manifestassem concordância com a utilização da fala e também da imagem pela equipe que elaborou

o curso, posteriormente ao evento. É possível observar essa concordância no relatório emitido pela plataforma em uso no desenvolvimento do curso.

Sempre ao termino de cada aula os alunos manifestavam sua satisfação com curso. Como é possível observar no exemplo do depoimento do chat da plataforma.

Nós que agradecemos pela aula enriquecedora. 😊😊
(**Frann Holmes, 18/04/2023**)

Muito obrigado por esta aula Lino, conceitos e uma discussão que pra mim foi esclarecedora e norteadora, ter uma visão diferente sobre o museu e tudo que ele rege. Quero poder junto com o Paulo e os demais aqui de Conceição dos Ouros poder fortalecer essa luta. Sou professor no estado, lecionando ciências para os anos finais do fundamental, podem contar comigo. (**Alex G. dos Santos, 18/03/2023**)

No mês de março tivemos também a aula do professor Paulo Araújo de Almeida – *“Patrimônio Cultural no sul de Minas: Conhecer para Preservar”*. As aulas sempre suscitaram manifestações tanto oral, quanto no chat. Os alunos aproveitaram para compartilhar suas experiências e principalmente frustrações sobre as demandas por políticas públicas no que compete a valorização do patrimônio histórico cultural e arqueológico. Como podemos observar no depoimento do aluno Lucas.

[...] Em Caconde-SP estamos criando grupo de estudos para buscar informações sobre a historiografia da cidade, que está intimamente ligado a indígena e africana e suas relações com as regiões de Minas Gerais; E a partir daí, estamos com um espaço para montar um ECOMUSEU, para trabalhar a arqueologia pós-processual, atividades de extensão. A cidade já teve trabalhos com a arqueologia de contrato. Precisamos também trabalhar o patrimônio imaterial. (**Lucas Pereira da Silva, 25/03/2023**)

- **Reunião para fechamento das ações presenciais no município de Conceição dos Ouros, MG**

No dia 26 de Março fizemos uma reunião de equipe para definir as demandas das ações educativas a serem desenvolvidas no município de Conceição dos Ouros, MG.

As atividades estão programadas para segunda semana de Maio, como segue em quadro organizacional abaixo:

AÇÕES EDUCATIVAS PROGRAMADAS PARA EXECUÇÃO A PARTIR DO PROJETO					
DATA	AÇÃO	LOCAL	Público	Quant	MATERIAL NECESSÁRIO
08/05	PALESTRA SOBRE ARQUEOLOGIA NO CONTEXTO DE CONCEIÇÃO DOS OUROS, MG	ESCOLA DO BAIRRO	TARDE E NOITE 30 POR TURMA ALUNOS E PROFESSORES	60	DATASHOW, CAIXA DE SOM
09/05	ARQUEÓLOGO POR UM DIA	ESCOLA DO BAIRRO	MANHÃ E TARDE ALUNOS DO 6. ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL OU 1 ANO DO ENSINO	60	KIT DIDÁTICO, SULFITE, LAPIS DE COR
10/05	PALESTRA SOBRE ARQUEOLOGIA NO CONTEXTO DE CONCEIÇÃO DOS OUROS, MG	ESCOLA DO CENTRO	30 (MANHÃ E TARDE) ALUNOS E PROFESSORES	60	DATASHOW, CAIXA DE SOM
11/05	OFICINA DE CERÂMICA	ESCOLA DO BAIRRO	MANHÃ E TARDE ALUNOS DO 6. ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL OU 1 ANO DO ENSINO MEDIO	60	ARGILA, PLASTICO PARA COBRIR AS CARTEIRAS, PALITO DE SORVETE, BACIA PEQUENA PARA ÁGUA, DATASHOW CAIXA DE SOM, PAPEL PARDO
12/05	OFICINA DE CERÂMICA	ESCOLA DO CENTRO	TARDE ALUNOS DO 6. ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL OU 1 ANO DO ENSINO MEDIO	20	ARGILA, PLASTICO PARA COBRIR AS CARTEIRAS, PALITO DE SORVETE, BACIA PEQUENA PARA ÁGUA, DATASHOW CAIXA DE SOM, PAPEL PARDO
13/05	RODA DE CONVERSA SOBRE O QUE É ARQUEOLOGIA FILMES PARA CRIANÇAS SOBRE ARQUEOLOGIA VIDEOS DO YOTUBE SOBRE ARQUEOLOGIA DOS OUROS KIT DIDÁTICO ARQUEOLOGO POR UM DIA	ESCOLA PROXIMA A QUADRA POLIESPORTIVA	MANHÃ (PUBLICO ESPONTÂNEO) ABERTA A COMUNIDADE	40	DATASHOW, CAIXA DE SOM. TELÃO, KIT DIDÁTICO ARQUEOLOGO POR UM DIA, SULFITE, MESAS, CADEIRAS BANNER

- **Descrição das etapas do Curso – “Introdução à Arqueologia e ao seus temas no Brasil”**

Para a realização do segundo curso proposto no projeto definimos o público alvo, que seria composto por professores, gestores educacionais, universitários e demais interessados na temática. Totalizado 60 vagas, a ser ministrado de forma remota, pela Plataforma *Gloogle Meet*. As aulas ocorrerão aos sábados, de 22/04 a 10/06, das 8h30 às 11h30. Totalizado 26 horas, entre atividades síncronas e assíncronas, e será realizado em sete encontros, com professores da área da Arqueologia, Antropologia, História e Sociologia, ligados ao projeto em andamento, e um convidado.

As inscrições foram abertas no mês de março e finalização no início de abril. No material de divulgação virtual foram especificadas as informações adicionais. O texto com estas informações foi elaborado e divulgado durante o mês de março, contendo todas as informações importantes para o cursista, com indicação dos professores e link para o currículo Lattes de cada um deles, o ementário das aulas, contendo objetivo, metodologia e uma bibliografia básica, além do cronograma das aulas e informações adicionais sobre a atividade assíncrona e sobre a emissão de certificados (materiais relacionados ao curso em anexo).

- **Divulgação dos cursos e inscrições para participação**

No mês de março preparamos o material de divulgação do curso 2, sendo que as inscrições foram abertas no dia 18 de março e finalizando no dia 18 de abril. O material foi enviado para divulgação nas plataformas de mídia da Prefeitura Municipal de Conceição dos Ouros, da Fundação Araporã, da Universidade do Estado de Minas Gerais (Poços de Caldas e *site* geral), nas redes sociais particulares dos integrantes do projeto e também foi disparado para listas de e-mails dos organizadores (material relacionado à divulgação e inscrições em anexo).

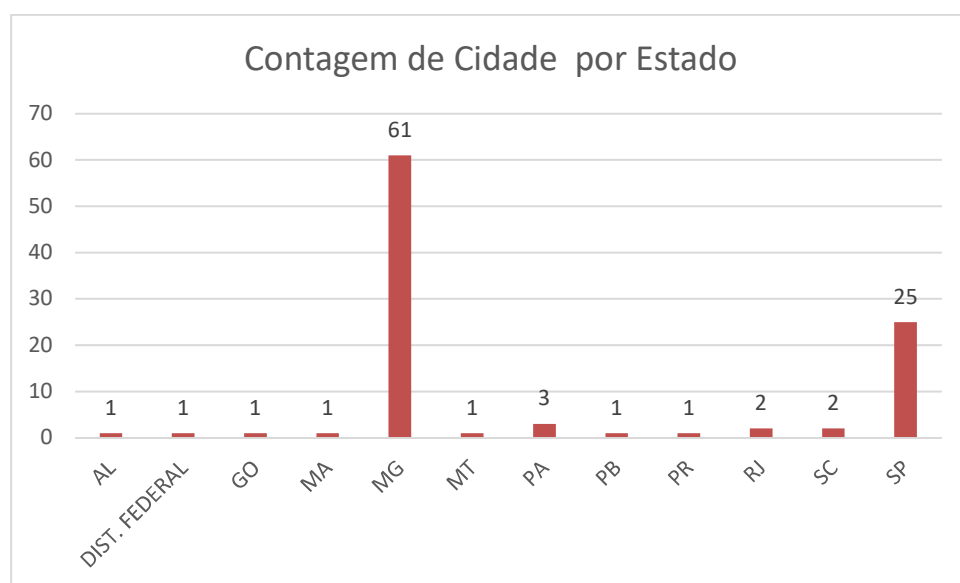
- **Processo de divulgação nas mídias sociais**

Como já foi dito anteriormente as inscrições foram efetuadas de 18 de março a 18 de abril, com divulgação ampla por e-mails e mídias sociais da Fundação Araporã. De acordo com acesso as mídias sociais tivemos 270 alcances com a postagem no *Facebook* com 3 compartilhamentos. Na plataforma *LinkedIn* foram 412 impressões, no *Instagram* foram 72 impressões. Na totalização temos 754 alcances com a divulgação.

Em pesquisa nas redes sociais da Prefeitura Municipal de Conceição dos Ouros ficou perceptível que não houve mobilização para divulgação do curso. Contudo, o professor Paulo Araújo de Almeida fez uma divulgação na rádio de Itajubá, disparos nos Grupos de WhatsApp e se falou sobre o curso em palestras que ministrou no mês de Março.

- **Perfil dos participantes do curso de extensão “Introdução à Arqueologia e aos seus temas no Brasil”.**

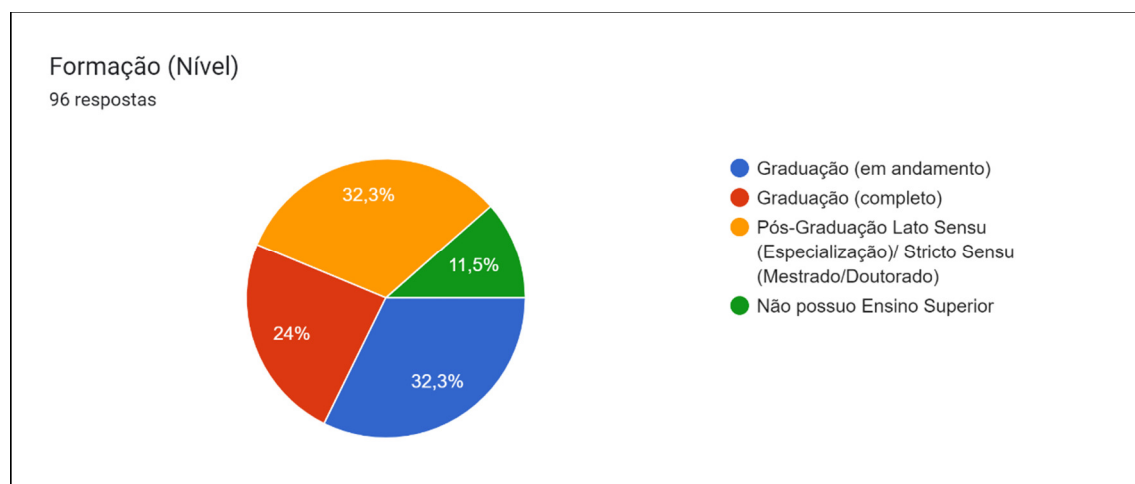
O Curso de Introdução a Arqueologia teve inscritos de vários Estados da Federação, o que se observa é um crescimento significativo de inscrições na região de Minas Gerais. Como se pode observar no gráfico abaixo.



É nitidamente perceptível que obtivemos 61 inscrições do Estado de Minas Gerais em sua maioria da região do Sul de Minas, prioritariamente, Conceição dos Ouros e Poços de Caldas.

De acordo com o formulário de inscrição obtivemos 100 inscritos. Sendo 32,3% com graduação completa. 32,3% com Pós-Graduação Lato Sensu(Especialização)/ Stricto Sensu(Mestrado/Doutorado), 24% com graduação completo e 11,5 % não possuindo ensino superior.

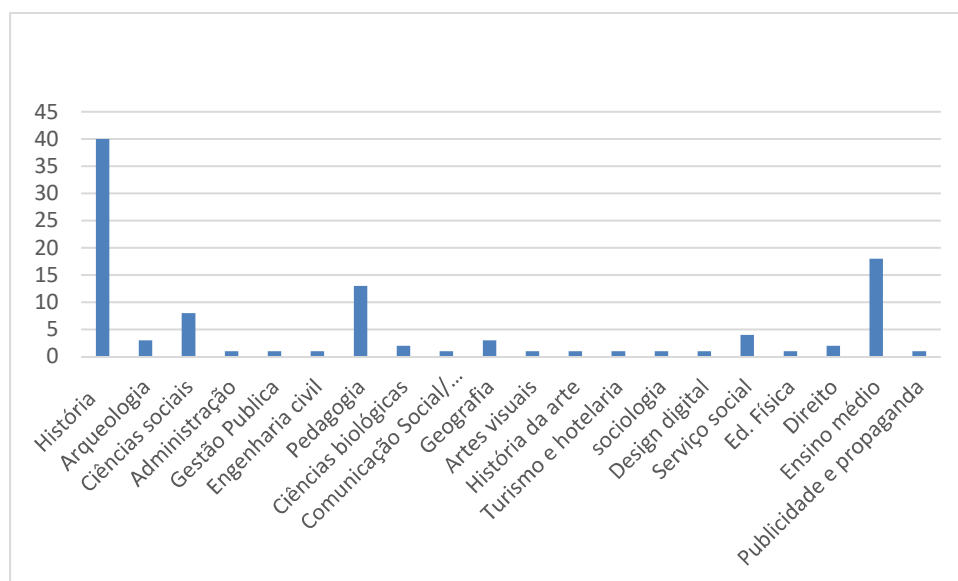
Entre os que não possuem ensino superior trata-se de estudantes da rede estadual de Ensino de Conceição dos Ouros, MG. Está associado a mobilização de professores da rede pública de ensino que vem trabalhando a temática em sala de aula. Abaixo segue gráfico de grau de escolaridade dos inscritos no curso.



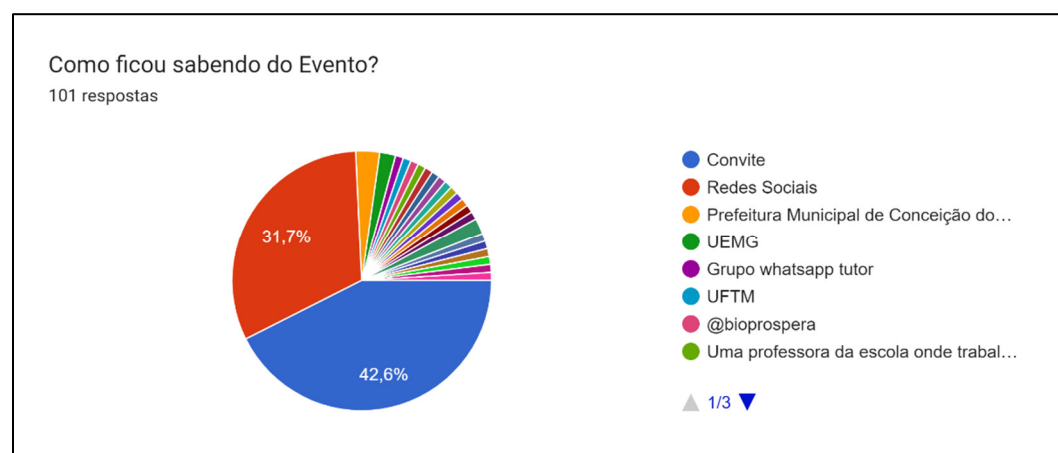
Quanto à formação dos inscritos temos a maior representação pelo curso de História, seguido do curso de Pedagogia e Ciências Sociais. E como já foi dito anteriormente, devido a mobilização da professora Neale Mara de Feiras temos um número de 18 participantes do ensino médio.

A professora é moradora da cidade de Conceição dos Ouros, fez o curso de Gestão de Patrimônio Cultural e agora trouxe os alunos para participar e aprender no curso de extensão.

Abaixo segue gráfico referente a área de formação dos inscritos no curso.



No que compete a forma de acesso à informação a respeito do curso verificamos que a indicação dos participantes mais representativa foi convite. A segunda forma mais citada foi o acesso às mídias sociais, como é possível observar no gráfico abaixo.



Entre as motivações para adesão no curso tivemos as mais variadas respostas:

- ✓ Como conhecer a história da arqueologia, bem como aspectos da cultura local, é também uma forma de estudar a história nacional, sobretudo, dos povos originários;
- ✓ Devido atuar na área de licenciamento arqueológico;

- ✓ A busca por aperfeiçoamento na área;
- ✓ Interesse em desenvolver uma pós-graduação na área;
- ✓ Por administrar um acervo de arqueologia, receber pesquisadores e para desenvolver futuros projetos de pesquisa na área dos sítios da cidade em parceria com Universidades e arqueólogos;
- ✓ Já sou estudante de Arqueologia e gostaria de ter mais conhecimentos da área;
- ✓ Ensino sobre e durante a graduação tive contato com projeto de extensão sobre o assunto e gostei muito;
- ✓ Conhecer de forma mais aprofundada sobre arqueologia;
- ✓ Busca de Aperfeiçoamento e didática voltada a socialização da arqueologia;
- ✓ Pesquiso a interseção entre História da Arte e Arqueologia desde o início da graduação, enxergando no curso uma oportunidade de aprofundar meus conhecimentos na área em questão;
- ✓ Tenho interesse na área de Arqueologia. Além de poder contribuir para minha formação;
- ✓ Já participei anteriormente do curso de extensão em arqueologia, que foi realizado virtualmente durante o período pandêmico e gostei muito da experiência, gostaria de voltar a repetir o aprendizado e aprimorar o já adquirido;
- ✓ Sou apaixonado por arqueologia, mas não sei nem por onde começar e esse curso pode me direcionar;
- ✓ Sou professora e desejo me apropriar dos conceitos e discussões feitas pela Arqueologia para aplicá-los em sala de aula;
- ✓ Atualização de informações sobre Arqueologia Brasileira;
- ✓ Conhece a arqueologia do sul de Minas e divulgar na sala de aula;
- ✓ Ampliar meus conhecimentos e levar para o campo da educação escolar e museal;
- ✓ Sempre tive interesse nesta área que vem complementar minha formação;
- ✓ Pois trata-se de um tema que não domino, contudo tenho bastante

interesse e abordo em sala de aula com certa frequência;

- ✓ Pela possibilidade de ampliar conhecimentos específicos relacionados à Arqueologia, a fim de aplica-los na produção de material educativo;
- ✓ Trabalhei no Museu de Conceição dos Ouros;
- ✓ Sou apaixonado por História Arqueológica, acredito que temos muitos sítios arqueológicos a descobrir no Sul de Minas, um potencial turístico enorme para os municípios da região;
- ✓ Compatível com minha graduação;
- ✓ A temática me interessa, pois pretendo segui-la após completar a graduação. Sem contar que ela agregará ao tema que já estou estudando, a História Antiga na Grécia;
- ✓ Conhecimento sobre arqueologia do Sul de Minas;
- ✓ Por ser historiador, tenho grande interesse pelo assunto de arqueologia, creio que esta será uma boa oportunidade para ampliar os conhecimentos;
- ✓ Me interesse em maneiras diferentes de abordar o conhecimento com as crianças e para isso estudar é parte da minha vivência de professora. E tenho certeza que seria incrível trabalhar de alguma maneira a arqueologia com as crianças;
- ✓ Sempre tive muita curiosidade sobre a área da arqueologia, durante a graduação em História pude me aprofundar um pouquinho mais sobre a área, já participei de alguns eventos online e é uma temática que me chama muito a atenção;
- ✓ Me interesse muito pela área e por saber que no município de Espírito Santo do Dourado foram encontrados alguns vestígios indígenas;
- ✓ Resido em Conceição dos Ouros e já estou fazendo o primeiro módulo;
- ✓ É uma temática importante e enriquecedora para o desenvolvimento da minha dissertação;
- ✓ tema tem conexão com área de trabalho;
- ✓ Por estar começando a estudar e a lecionar, vi como oportunidade o curso para aprimorar meus conhecimentos;
- ✓ Além de ter formação em história, sou da região de Conceição dos Ouros;

- ✓ Por ser uma área que tem muita relação com a minha formação;
- ✓ Sou morador local;
- ✓ Porque tenho um projeto de levantamento Arqueológico na fronteira de SP com sul de MG, entre Águas da Prata e Poços de Caldas. E também faço pesquisa em Gonçalves, MG;
- ✓ Sempre tive vontade de estudar arqueologia, contudo é raro estudos na região em que eu morava;
- ✓ Interesse em estudar arqueologia;
- ✓ Tem a ver com o curso que estou fazendo, além de ter meu interesse pessoal;
- ✓ Já considerei fazer graduação em Arqueologia;
- ✓ Algo novo que me interessou, quero me desenvolver nessa área também;
- ✓ Tenho curiosidade sobre o tema;
- ✓ Eu sempre quis ser arqueólogo. Estudo sobre arqueologia e história na minha região;
- ✓ Preservação do patrimônio Cultural/História;
- ✓ Porque me interesse na arqueologia e é meu sonho realizar uma faculdade desse ramo;
- ✓ Pela história da minha Cidade;
- ✓ Gosto da história da minha cidade;
- ✓ Gosto da disciplina de história ,tenho curiosidade em saber como funciona a arqueologia e como Ourense acho que será interessante contribuir para a minha cidade;
- ✓ Pelo motivo da história mesmo eu quero aprender e quem sabe fazer um ensino superior;
- ✓ Porque acho muito interessante tudo que envolve a arqueologia;
- ✓ Por ser uma boa forma de adquirir conhecimento na área da arqueologia.

Observamos que dentre as justificativas para adesão ao curso foi a aprimoramento profissional, a gestão de espaços museais e acervos arqueológicos.

O início das aulas será no sábado, dia 22/04/2023, as 8:30 da manhã finalizando as 11:30 da manhã. Com a aula inaugural da Profa. Solange Nunes de Oliveira Schiavetto - Apresentação do curso e introdução às temáticas do curso. *“O que é Arqueologia – Etapas do trabalho do arqueólogo”*.

✓ **Material de extroversão**

O material já passou por correções e agora se encontra na fase de elaboração da e avaliação da arte. Logo após esse processo será disponibilizado para divulgação no site da prefeitura e nas mídias sociais da mesma.

É necessário que o poder público publicize o material. Também será publicizado nas mídias sociais da Fundação Araporã e serão impressos alguns exemplares para deixar nas escolas e aparelhos culturais locais.

No que compete a impressão precisamos fechar o material para solicitar orçamento as gráficas.

Aulas gravadas no *Youtube* podem ser vistas no Canal da Fundação Araporã.

- https://www.youtube.com/watch?v=LEI3_77RwIY
- <https://www.youtube.com/watch?v=0j-MAXeQxjI>

ANEXOS

1. Ofício 006/2023 que encaminha resposta ao pedido de complementação a partir da análise do projeto de pesquisa – 23/03/2023;
2. Despacho do superintendente do IPHAN-MG para o coordenador técnico – 23/03/2023;
3. Despacho do coordenador técnico do IPHAN-MG para a técnica analista – 07/04/2023;
4. Formulário de inscrição do curso 2 Introdução à Arqueologia;
5. Material de divulgação do curso 2 Introdução à Arqueologia;
6. Texto com informações completas do curso 2 de Introdução à Arqueologia;
7. Prints das telas da divulgação na mídias sociais Curso de Extensão a Introdução a Arqueologia;
8. Anexo boneco do material de extroversão.

Ofício nº. 006/2023-FA

Araraquara (SP), 22 de março de 2023.

Ao

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN

Superintendência do IPHAN no Estado de Minas Gerais

A/C Matheus Guerra Cotta

M. D. Superintendente Substituto

Ref.: Resposta ao Ofício nº 962/2023/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN.

Assunto: Análise do Projeto de Pesquisa – Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial no Contexto do Sítio do Lico, Município de Conceição dos Ouros, Estado de Minas Gerais.

Processo IPHAN: 01514.002294/2008-42

Prezado Senhor;

Cumprimento-o cordialmente e, por intermédio desta, em atenção à análise do Projeto de Pesquisa para o contexto arqueológico definido pela área do sítio do Lico, no município de Conceição dos Ouros, a título de complementações das informações de acordo com o Ofício nº 962/2023/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN em referência ao Parecer Técnico 51/2023/COTEC IPHAN-MG, de 25/01/2023, que analisa o Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, apresento resposta abaixo para atender a exigência.

Nesse sentido, reitero minha solicitação a V.Sa. em obter permissão para realizar estudos arqueológicos tendo em vista subsidiar a elaboração da pesquisa arqueológica sistemática na área em questão, como exigência mitigadora a respeito das intervenções na área testemunho do Sítio Arqueológico do Lico, provocadas pelo processo de urbanização do referido município, nos termos definidos a partir do projeto apresentado e que este IPHAN considere as informações complementares aqui apresentadas.

Desde já aguardo manifestação deste IPHAN e me coloco a disposição para os devidos esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

ROBSON
ANTONIO
RODRIGUES:1152
3863870

Prof. Dr. Robson Rodrigues

Arqueólogo

Registro IBAMA: 458753

Assinado de forma digital
por ROBSON ANTONIO
RODRIGUES:11523863870
Dados: 2023.03.22
21:34:13 -03'00'



Ministério da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Superintendência do IPHAN no Estado de Minas Gerais
Divisão de Apoio IPHAN-MG

DESPACHO Nº 683/2023 DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG

Belo Horizonte, 23 de março de 2023.

Processo nº 01514.002294/2008-42

Ao Senhor.

João Paulo Martins

Coordenador Técnico substituto do IPHAN-MG

Assunto: Projeto de Pesquisa – Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial no Contexto do Sítio do Lico, Município de Conceição dos Ouros/MG.

Senhor Coordenador,

Encaminho processo em epígrafe, para análise e distribuição na Coordenação Técnica.

Atenciosamente,

Matheus Guerra Cotta

Superintendente Substituto do IPHAN em Minas Gerais

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional



Documento assinado eletronicamente por **Matheus Guerra Cotta, Superintendente substituto do IPHAN-MG**, em 23/03/2023, às 13:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **4274001** e o código CRC **BF2BA826**.

Referência: Processo nº 01514.002294/2008-42

SEI nº 4274001



Ministério da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Superintendência do IPHAN no Estado de Minas Gerais
Coordenação Técnica do IPHAN-MG

DESPACHO Nº 697/2023 COTEC IPHAN-MG/IPHAN-MG

Belo Horizonte, 27 de março de 2023.

Processo nº 01514.002294/2008-42

À Sra.

Ana Carolina Cunha

Técnica do IPHAN-MG

ASSUNTO: Projeto de Pesquisa – Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial no Contexto do Sítio do Lico, Município de Conceição dos Ouros, Estado de Minas Gerais

Referência: Processo nº 01514.002294/2008-42.

Prezada Senhora,

Encaminho o processo em referência, para análise e manifestação quanto ao projeto e demais documentos (4273764, 4273799, 4273807, 4273829, 4273834 e 4273837) apresentados pela Fundação Araporã.

Atenciosamente,

JOÃO PAULO MARTINS

Matr. SIAPE 3126558

Coordenador Técnico Substituto

Superintendência do IPHAN em Minas Gerais



Documento assinado eletronicamente por **João Paulo Martins, Coordenador Técnico substituto do IPHAN-MG**, em 07/04/2023, às 15:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **4281562** e o código CRC **AB11FA8C**.

Curso de Extensão: Introdução à Arqueologia e aos seus temas no Brasil

A Fundação Araporã, em parceria com a Universidade do Estado de Minas Gerais – Poços de Caldas e Universidade Federal de Uberlândia e o apoio da Prefeitura Municipal de Conceição dos Ouros, convida você para o Curso de Extensão: Introdução à Arqueologia e aos seus temas no Brasil

* Indica uma pergunta obrigatória

O curso de extensão será realizado entre os meses de abril e junho de 2023, de forma remota, via Plataforma Google Meet. Terá carga horária de 26 horas, com encontros de 3 horas. Para obter mais informações, como cronograma e ementário, clique aqui: <http://bit.ly/3JzW5H6>

Para realizar a inscrição, preencha os campos abaixo com suas informações:

1. Nome completo *

2. Data de nascimento *

3. Telefone para contato *

Formação

4. Formação (Nível) *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Graduação (em andamento)
- ☐ Graduação (completo)
- ☐ Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização)/ Stricto Sensu (Mestrado/Doutorado)
- ☐ Não possuo Ensino Superior

5. Qual curso de graduação realizou?

6. Qual curso de pós-graduação?

7. É atuante na área da Arqueologia? Há quanto tempo atua na área? *

8. Se não é da área da Arqueologia, em qual área atua? *

9. Cidade e Estado em que reside/trabalha:

Acesso ao Evento:

10. Como ficou sabendo do Evento? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Convite
- ☐ Redes Sociais
- ☐ Prefeitura Municipal de Conceição dos Ouros
- ☐ Outro: _____

11. Por qual motivo você se interessou pela temática do curso? *

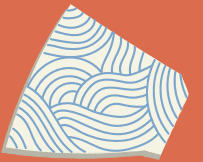
12. Espaço reservado para informações adicionais sobre sua formação acadêmica e área de atuação profissional:

*

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Curso - Introdução à Arqueologia e aos seus temas no Brasil



Informações Adicionais

<http://bit.ly/3JzW5H6>



Realização:

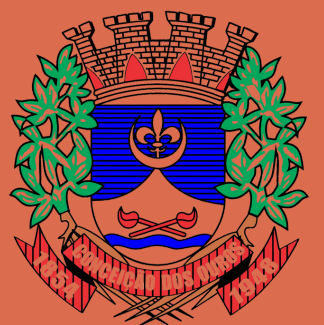


Parceria:



Universidade
Federal de
Uberlândia

Apoio:



Curso - Introdução à Arqueologia e aos seus temas no Brasil



O curso será realizado de 22 de abril a 10 de junho
Via Plataforma Google Meet - Link a ser enviado
posteriormente

Aos sábados - das 8h30 às 11h30

Inscrições entre 18 de março e 18 de abril
Fazer a inscrição:

<https://forms.gle/1EclusS6DLcZNy7z6>



Realização:



Parceria:



Universidade
Federal de
Uberlândia

Apoio:



***Projeto: Programa de Diagnóstico,
Prospecção Arqueológica e Educação
Patrimonial no contexto do Sítio
Arqueológico do Lico, Município de
Conceição dos Ouros, Estado de Minas
Gerais***

**Curso de Extensão: Introdução à Arqueologia e
aos seus temas no Brasil**

Título – Introdução à Arqueologia e aos seus temas no Brasil

Objetivo – O curso de extensão tem o objetivo de realizar uma introdução à Arqueologia, abordando temas pertinentes à Arqueologia Brasileira e de Minas Gerais, com o intuito de trazer subsídios aos participantes para uma melhor compreensão do panorama cultural pré-colonial brasileiro e da região sul de Minas Gerais.

Distribuição da carga horária – O curso totalizará **26 horas** aos participantes, sendo divididas em:

- **07 aulas síncronas (encontros remotos), com duração de 3 horas, totalizando 21 horas;**
- **05 horas de atividade assíncrona** - formulário produzido no Google Forms a ser preenchido pelo participante. Esta atividade integrará o curso e não poderá ser emitido certificado de participação sem ela.

Certificação – Certificado de 26 horas, com emissão de certificado pela UEMG e UFU e Fundação Araporã.

Público alvo – Professores, gestores educacionais, universitários e demais interessados na temática.

Número de vagas – 60 vagas

Modalidade – O curso será oferecido de forma remota, via *Plataforma Google Meet*.

Equipe –

Coordenação – Profa. Dra. Solange Nunes de Oliveira Schiavetto –

Endereço para acessar o currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6684330455459541>

Professores:

Prof. Me. Luís César Schiavetto

Endereço para acessar o currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6798906324947505>

Prof. Dr. Robson Antônio Rodrigues

Endereço para acessar o currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0068480121184829>

Profa. Dra. Dulcelaine Lopes Nishikawa

Endereço para acessar o currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2060836361960648>

Prof. Dr. Aurelino José Ferreira Filho

Endereço para acessar o currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1031192975749323>

Prof. Me. Paulo Araújo de Almeida

Endereço para acessar o currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5544886731012321>

Profa Me. Letícia Ribeiro Ferreira da Silva

Endereço para acessar o currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0477521698969021>

Cronograma –

MÊS	AÇÕES
JANEIRO E FEVEREIRO	Elaboração do curso e do material de divulgação.
MARÇO	Divulgação e inscrições.
ABRIL	22/04 - Aula 1 – Profa. Solange Nunes de Oliveira Schiavetto - Apresentação do curso e introdução às temáticas do curso. O que é Arqueologia – Etapas do trabalho do arqueólogo.
	29/04 - Aula 2 - Prof. Robson Rodrigues - Temas de Arqueologia Brasileira – Quais sítios arqueológicos encontramos no Brasil?
MAIO	06/05 - Aula 3 – Prof. Paulo Almeida – Arqueologia mineira e sul mineira.
	20/05 - Aula 4 – Profa. Letícia Ribeiro – Arqueologia dos povos ceramistas: a cerâmica Tupi.
	27/05 - Aula 5 – Prof. Aurelino José Ferreira Filho – Arqueologia histórica: indígenas coloniais e no presente.
JUNHO	03/06 - Aula 6 - Prof. Luís César Schiavetto - A linguagem como patrimônio imaterial: expressões idiomáticas.
	10/06 - Aula 7 - Profa. Dulcelaine Nishikawa – Educação Patrimonial

Inscrições – As inscrições serão realizadas no mês de março via preenchimento de formulário específico cujo link será divulgado em diversos meios.

Ementas:

Aula 1 – Profa. Solange Nunes de Oliveira Schiavetto - Apresentação do curso e introdução às temáticas do curso. O que é Arqueologia – Etapas do trabalho do arqueólogo.

EMENTA AULAS 1: O que é Arqueologia, sua relação com outras ciências; Formação do arqueólogo; etapas de trabalho do arqueólogo (gabinete, campo – levantamento e escavação, laboratório, patrimonialização do material arqueológico).

OBJETIVO: Levar ao cursista possibilidades de leituras introdutórias sobre Arqueologia, a fim de promover reflexões e olhar crítico para esta ciência e o seu potencial na reconstrução do passado. Aproximar a Arqueologia do cotidiano das pessoas.

METODOLOGIA: A aula será pautada pela apresentação e discussão das principais ideias contidas nos autores disponibilizados na bibliografia de referência.

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

FUNARI, P. P. A. **Arqueologia**. São Paulo: Contexto, 2003. 125p.

Aula 2 – Prof. Robson Rodrigues - Temas de Arqueologia Brasileira – Quais sítios arqueológicos encontramos no Brasil?

EMENTA: Breve histórico da Arqueologia Brasileira evidenciado pelos sítios arqueológicos.

OBJETIVO: Ampliar o olhar do cursista sobre a Arqueologia Brasileira e levar ao seu conhecimento os sítios arqueológicos encontrados em solo brasileiro

METODOLOGIA: A aula será pautada pela apresentação e discussão das principais ideias contidas nos autores disponibilizados na bibliografia de referência.

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

PROUS, André. Arqueologia Brasileira. Editora UnB. Brasília. 1992. Acessar em: <https://leiaarqueologia.files.wordpress.com/2018/02/prous-a-1992-arqueologia-brasileira.pdf>

PROUS, André. O Brasil antes dos brasileiros A pré-história de nosso país. Editora Zahar. Rio de Janeiro. 2007. Acessar em: <https://learqueologia.files.wordpress.com/2013/11/o-brasil-antes-dos-brasileiros-andre-prous.pdf>

Aula 3 – Prof. Paulo Almeida – Arqueologia mineira e sul mineira.
--

EMENTA: Breve panorama sobre os vestígios arqueológicos encontrados em Minas Gerais e no sul de Minas Gerais e suas contribuições para o conhecimento sobre o passado.

OBJETIVO: Ampliar as discussões referentes à Arqueologia Brasileira por meio de um estudo de caso: Arqueologia e História em Conceição dos Ouros – MG.

METODOLOGIA: A aula será pautada pela apresentação de imagens dos sítios arqueológicos, dos vestígios, resgates, salvamentos, e do acervo do MAHCA – Museu Arqueológico, Histórico, Cultural e Ambiental de Conceição dos Ouros. Discussão sobre as situações e pesquisas na preservação do patrimônio arqueológico local. Exposição das principais ideias contidas e disponibilizadas na bibliografia de referência.

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

ALMEIDA, Paulo A. de. **Arqueologia em Conceição dos Ouros, MG. Pré-história, História, Identidade, Museu e Espacialidade.** São Paulo: Programa de Pós-Graduação em Arqueologia, Universidade de São Paulo, Dissertação, 2004.

ALMEIDA, Paulo A. **Caracterização Histórica e Arqueológica de Conceição dos Ouros, História dos Achados Arqueológicos em Conceição dos Ouros.** Folheto do MAHCA, 2022.

Aula 4 – Profa. Letícia Ribeiro – Arqueologia dos povos ceramistas: a cerâmica Tupi
--

EMENTA: Abordagem da Arqueologia brasileira que lida com os estudos dos vestígios dos povos ceramistas, especialmente os Tupis.

OBJETIVO: Conhecer a cerâmica arqueológica Tupi e o seu estudo na Arqueologia Brasileira.

METODOLOGIA: A aula será pautada pela apresentação e discussão das principais ideias contidas nos autores disponibilizados na bibliografia de referência.

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

CORRÊA, Ângelo Alves. **Pindorama de mboia e iakaré**: continuidade e mudança na trajetória das populações Tupi. 2014. Tese (Doutorado em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014, Capítulo 1. doi:10.11606/T.71.2014.tde-17102014-154640. Acesso em: 2023-03-13.

Aula 5 - Prof. Aurelino José Ferreira Filho – **Temática**: Indígenas coloniais e no presente.

EMENTA: Abordagens teórico-metodológicas sobre a constituição do indígena colonial, em Minas Gerais e no Sul mineiro; o ser indígena no presente, processos identitários, de autorreconhecimento e de etnogêneses contemporâneas.

OBJETIVOS: Objetiva-se compreender a formação do indígena colonial, suas formas de constituição, inserção e resistências na sociedade colonial luso-brasileira; bem como processos de constituição do ser indígena no presente; processos identitários, autorreconhecimento e as diversas formas de etnogêneses contemporâneas.

METODOLOGIA: A aula será expositiva com a utilização de projeção audiovisual em sistema remoto (Plataforma Teams). Será solicitada a leitura de textos selecionados, a fim de estimular questões críticas e o debate acerca do conteúdo abordado a fim de contribuir com as discussões.

BIBLIOGRAFIA:

RESENDE, Maria Leônia Chaves de. **Gentios brasílicos, Índios coloniais em Minas Gerais setecentistas**. Tese de doutoramento, PPG IFCH - UNICAMP, Fev. 2003.

OLIVEIRA, João Pacheco de (Org.). **A viagem de Volta**: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. Rio de Janeiro, Ed. Contra Capa, 2004.

Aula 6 - Prof. Luís César Schiavetto - A linguagem como patrimônio imaterial: expressões idiomáticas.

EMENTA: Discussão sobre patrimônio imaterial, com foco para o patrimônio imaterial brasileiro e sua valorização.

OBJETIVO: Abordar as diversas possibilidades de se compreender o conceito de Patrimônio Imaterial; Criar condições para a valorização do Patrimônio individual e subjetivo; Apresentar expressões idiomáticas como possibilidades para abordagem de um tipo de patrimônio imaterial.

METODOLOGIA: A aula será pautada pela apresentação e discussão das principais ideias contidas nos autores disponibilizados na bibliografia de referência.

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

BALLARDIN, Everton e ZOCCHIO, Marcelo. **Pequeno Dicionário Ilustrado de Expressões Idiomáticas**, São Paulo: Editora Dbá, 1999.

PELEGRINI, Sandra; FUNARI, Pedro Paulo. **O que é Patrimônio Cultural Imaterial**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2017.

Aula 7 - Profa. Dulcelaine Nishikawa – Educação Patrimonial
--

EMENTA: Abordagem das possibilidades de patrimonialização do material arqueológico e a importância desta etapa do trabalho do arqueólogo.

OBJETIVO: Conhecer os principais objetivos e as etapas do trabalho de educação patrimonial em projetos de Arqueologia.

METODOLOGIA: A aula será expositiva com a utilização de projeção audiovisual em sistema remoto (Plataforma Teams). Será solicitada a leitura de textos selecionados, a fim de estimular questões críticas e o debate acerca do conteúdo abordado. Poderá ser exibido filme ou documentário a fim de contribuir com as discussões.

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

AZEVEDO NETO, Carlos Xavier de.; Amilton Justo de. A importância da cultura material e da Arqueologia na construção da História. **História Unisinos**. 4(1):62-76, Janeiro/Abril 2010© 2010 by Unisinos–doi: 10.4013/htu.2010.141.08. Disponível em: < <https://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/view/4707/1929>; Acesso em: 01/01/2023.

CASTRO, Claudiana Y. **A importância da educação patrimonial para o desenvolvimento do turismo cultural**. Disponível em <https://docplayer.com.br/17109534-A-importancia-da-educacao-patrimonial-para-o-desenvolvimento-do-turismo-cultural.html> . Acesso em 22 jan.2023.

GEDEON, Leonardo. Educação Patrimonial e Paulo Freire: Análise das contribuições epistemológicas da concepção pedagógica libertadora a partir das experiências educativas no Sul do Brasil. **Anais X ANPED SUL**, Florianópolis, outubro de 2014. Disponível em: http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/1602-0.pdf. Acesso em 21; jan.2023.

Detalhes do curso de extensão:

- Os encontros serão realizados de forma on-line, via Plataforma Google Meet
- Terão a duração de três horas
- Serão realizadas aos sábados de manhã, entre abril e junho
- A parte síncrona totalizará 21 horas (oito encontros)
- A parte assíncrona totalizará 05 horas – formulário a ser preenchido pelo participante. Esta atividade integrará o curso e não poderá ser imitado certificado de participação sem ela.
- Os certificados totalizarão 26 horas e serão emitidos pela Universidade do Estado de Minas Gerais e pela Universidade Federal de Uberlândia, que são as instituições parceiras, e pela Fundação Araporã, que é a instituição executora, com apoio da Prefeitura Municipal de Conceição dos Ouros.
- Para ter direito ao certificado de participação, o cursista deverá ter presença em 5 atividades síncronas e realizar a atividade assíncrona.

Realização:

Fundação Araporã

Parceria:

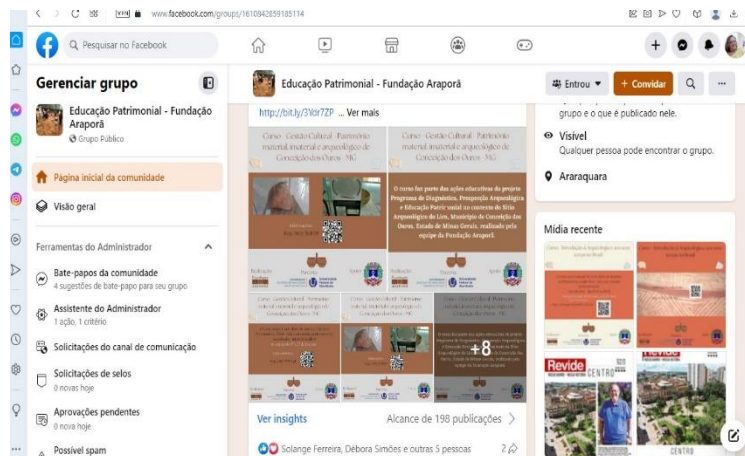
Prefeitura Municipal de Conceição dos Ouros

Universidade do Estado de Minas Gerais

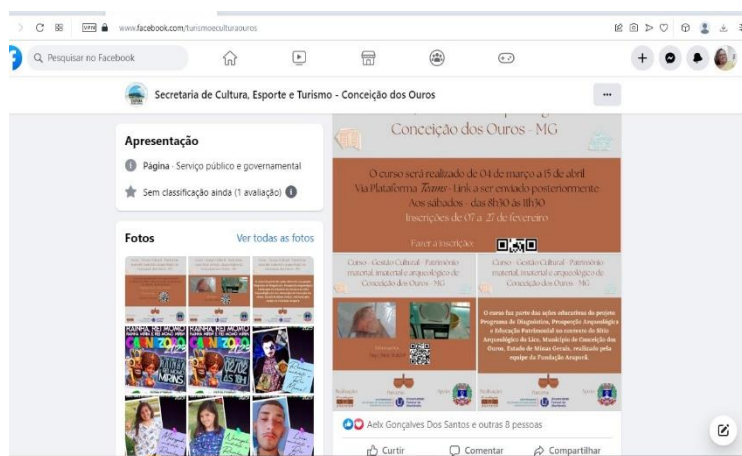
Universidade Federal de Uberlândia

ANEXO DIVULGAÇÃO NAS PLATAFORMA DIGITAIS.

O curso foi divulgado na página de Educação Patrimonial da fundação Araporã. Informações sobre a divulgação e engajamento disponível em <https://www.facebook.com/groups/1610842859185114> acesso 20/03/2023.



Informações sobre a divulgação feita pela prefeitura de Conceição dos Ouros. Disponível em < <https://www.facebook.com/turismoeculturaouros> acesso 20/03/2023.



Divulgação do curso de Gestão de Patrimônio cultural material, imaterial e arqueológico de Conceição dos Ouros no Instagram da fundação Araporã. Disponível em < <https://www.instagram.com/fundacaoarapora/> acesso 20/03/2023.



Divulgação do curso na plataforma LinkedIn. Disponível em

<<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:7031255266914357250/>> acesso 20/03/2023

The image is a screenshot of a LinkedIn post from the profile of Fundação Araporã. The post is in Portuguese and promotes a free course on 'Gestão de Patrimônio Material, Imaterial e Arqueológico de Conceição dos Ouros, MG'. The course is to be developed on the Teams platform. The post includes a QR code for registration and a link to the course. The post has received 12 reactions and 1 comment. The comment is from Dulcelaine L. Lopes Nishikawa, who expresses interest in the initiative. The post also features a section for 'Parceria' (Partnership) with the Universidade Federal de Uberlândia. The right sidebar shows a 'Promovido' (Promoted) section with various LinkedIn ads and a 'Mensagens' (Messages) button.

Fundação Araporã • Você

1 m • 3

Bom dia pessoas queridas!
Nós somos da Fundação Araporã.
Estamos propondo um curso de Gestão de Patrimônio Material, Imaterial e Arqueológico de Conceição dos Ouros, MG. O curso é totalmente gratuito e será desenvolvido na plataforma Teams.
Segue o material para vocês fazerem e suas inscrições e ajudarem a divulgar.
Para se inscrever é bem fácil, basta clicar o link ou ler com qr code.
Aguardamos todos vocês!!!

Gestão Cultural - Patrimônio Material, Imaterial e Arqueológico de Conceição dos Ouros - Monção dos Ouros - MG

será realizado de 04 de março a 11 de março. Link a ser enviado por e-mail. Nos sábados - das 8h30 às 11h30. Inscrições de 07 a 27 de fevereiro.

Fazer a inscrição: <https://bit.ly/3WWhOgr>

parte das ações educativas: Diagnóstico, Prospecção Arqueológica, Gestão Patrimonial no contexto do Lico, Município de Conceição dos Ouros, Estado de Minas Gerais, realizada pela equipe da Fundação Araporã.

Parceria: Universidade Federal de Uberlândia

Rogério Pereira de Campos e mais 12 pessoas • 1 comentário • 1 compartilhamento

Reações

239 impressões

Visualizar análise

Adicionar comentário

Mais relevantes

Dulcelaine L. Lopes Nishikawa • 1º • 1 m

coordenação de projetos socioeducativos na área de Cultura e Meio Ambiente. maravilhosa iniciativa, discutir o Patrimônio cultural e arqueológico em tempos tão sóbrios!

Gostei | Responder

Promovido

Pesquisa Brand Power
Heineken: a cerveja mais amada do brasileiro

MBA USP/Esalq
Mais de 10 anos de experiência em ensino online

Convide do LinkedIn
Aumente no LinkedIn. Conquiste novos clientes. Experimente agora.

Sobre Acessibilidade Central de Ajuda Termos e Privacidade

Preferências de anúncios Publicidade Serviços empresariais

Baixe o aplicativo do LinkedIn Mais

LinkedIn LinkedIn Corporation © 2023

Mensagens

OCUPAÇÃO HUMANA E HISTÓRIA INDÍGENA DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DOS OUROS - MG

Fundação

ARAPORÃ

Imagem 1. Bairro da Chácara, Conceição dos Ouros, MG. Acervo Fundação Araporã

FICHA TÉCNICA:**Prefeito Municipal:**

Luis Fernando Rosa Castro.

Vice-Prefeito:

Rinaldo Alves Correa.

Secretaria Municipal de Esportes, Eventos, Lazer, Cultura e Turismo:

Aline Cristina da Costa.

Presidente do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Cultural:

Aline Cristina da Costa.

Coordenadoria Técnica do Patrimônio Cultural:

Dra. Dulcelaine L. Lopes Nishikawa;

Dra. Solange Nunes Oliveira Schiavetto.

Pesquisas e textos:

Dra. Dulcelaine L. Lopes Nishikawa;

Dra. Solange Nunes Oliveira Schiavetto;

Dr. Robson Rodrigues.

Ms. Paulo Araújo de Almeida;

Dr. Aurelino José Ferreira Filho;

Ms. Leticia Ribeiro Ferreira;

Ms. Natalia Carvalho;

MS. Paulo Araújo de Almeida.

Projeto gráfico e diagramação:

Sofia Harumi Lopes Nishikawa (Design gráfico).

Paulo Araújo (fotografias e arte).

Impressão:**Promoção:**

Fundação Araporã, Prefeitura Municipal de Conceição dos Ouros, Secretária de Esportes, Lazer, Cultura e Turismo | Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Conceição dos Ouros | Museu Histórico, Arqueológico, Cultural e Ambiental do Município de Conceição dos Ouros.

Convênio com as instituições de Ensino Superior Universidade Estadual de Minas Gerais, (UEMG) e a Universidade Federal de Uberlândia, MG (UFU)

1. Patrimônio Cultural - 2. Arqueologia - 3. Povos Indígenas - 4. História - 5. Conceição dos ouros.

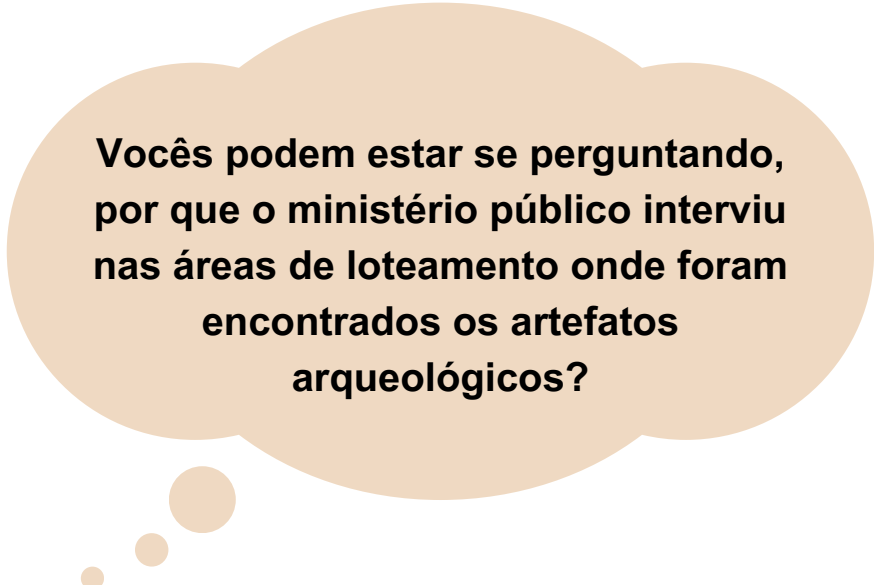
Este material tem por objetivo a divulgação do patrimônio histórico e cultural de Conceição dos Ouros, Minas Gerais, como previsto no Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial no contexto do Sítio Arqueológico do Lico, Município de Conceição dos Ouros, Estado de Minas Gerais.

O Município de Conceição dos Ouros firmou com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais, o Termo de Ajustamento de Conduta a partir do procedimento administrativo nº. MPMG-0097.19.000143-4, que trata do patrimônio histórico e cultural, visando a adoção de providências para salvaguarda e promoção de seu patrimônio arqueológico constituído por sítios arqueológicos e pelo MAHCA: Museu Arqueológico, Histórico, Cultural e Ambiental.

O presente programa tem por objetivo promover a preservação do patrimônio arqueológico de acordo com a legislação brasileira, considerando-se as definições estabelecidas pela Instrução Normativa IPHAN no 001, de 25 de março de 2015 e está em conformidade com o artigo 216 da Constituição Federal; de acordo com o presente artigo os sítios arqueológicos constituem o patrimônio cultural brasileiro e devem ser protegidos.

A Lei Federal 3924/1961, reconhece que todos os monumentos arqueológicos e demais elementos que neles se encontram ficam sob a guarda e proteção do Poder Público. Como as intervenções provocadas pela construção civil no município de Conceição dos Ouros vem gerando impactos aos sítios identificados em seu território, principalmente o Sítio Arqueológico do Lico, tornou-se urgente que fossem tomadas providências para a salvaguarda e proteção desses sítios, a fim de garantir sua função sociocultural a partir da constituição de políticas públicas que facilitem a sua integração ao patrimônio cultural brasileiro.

Assim o programa pensado no âmbito do projeto objetiva divulgar os bens do patrimônio histórico, cultural e arqueológico de Conceição dos Ouros, contribuindo para que os cidadãos possam se apropriar desses bens culturais, permitindo o livre acesso da população aos diversos contextos de produção cultural e ambiental existentes no município.



**Vocês podem estar se perguntando,
por que o ministério público interviu
nas áreas de loteamento onde foram
encontrados os artefatos
arqueológicos?**

Respondendo a esta pergunta esclarecemos que a preservação do Patrimônio Cultural deve ser entendida como uma ação que valoriza a história da vida de todos os povos. Trata-se ainda de uma exigência legal como já foi dito anteriormente.

A garantia dos seus estudos e salvaguarda permite que esses patrimônios sejam apropriados como parte da identidade e da cultura do povo, pois trata-se de um bem universal que deve e precisa ser valorizado para que seja perpetuada a identidade da sociedade como um todo.

Acredita-se que é preciso trabalhar o patrimônio para além das exigências legais, pois a comunidade precisa se apropriar do Patrimônio Cultural do seu Município. Só assim reconhecerá sua importância, criando uma identidade e, conseqüentemente, acontecerá de fato a valorização e a preservação desse bem patrimonial. Dentre os diferentes patrimônios culturais, abordaremos de modo especial o patrimônio histórico, cultural, ambiental, com destaque para o arqueológico.

**O que é
Arqueologia?**

A Arqueologia é a ciência que se preocupa em entender a sociedade por meio de sua cultura material, ou seja, pelos objetos produzidos por diversos grupos sociais e que são encontrados em diferentes ambientes na atualidade. Para o arqueólogo ou para a arqueóloga o material descoberto traz informações sobre aqueles que habitavam a região antes de nós, sendo assim, a atividade da arqueologia não está apenas voltada para os objetos que são encontrados no sítio arqueológico (local que apresenta vestígios de atividades humanas do passado), mas principalmente para as relações que as pessoas estabelecem com estes objetos.

Como o Arqueólogo(a) trabalha?

O arqueólogo ou a arqueóloga é o cientista responsável por interpretar os vestígios deixados pelas populações do passado e seu trabalho se divide em 3 etapas:

PRÉ-CAMPO: é o momento em que os arqueólogos buscam registros escritos e pesquisas realizadas sobre uma determinada região. Relatos orais da população local também contribuem com a pesquisa.



Imagem 02. Pesquisadores fazendo levantamento em acervo musealizado para pesquisa arqueológica. Acervo Fundação Araporã.



Imagem 03. Arqueólogo fazendo levantamento prospectivo em Santarém, Pará. Disponível em: <http://unespciencia.com.br>. Acesso: 02 de fev. 2023.

CAMPO: As atividades de campo compreendem a “pesquisa” (busca pelos vestígios) e o resgate do material registrado a partir de escavações do solo onde são encontrados os objetos ou fragmentos destes.



Imagem 04. Pesquisadoras em campo anotando coordenada geográfica. Imagem 05. Leitura de mapa da área de estudo arqueológico. Imagem 6. Anotações das observações em caderno de campo. Acervo pessoal: Solange Nunes Oliveira Schiavetto. Acesso, 2023.

Imagens unidade de Escavação



Imagem 7 e 8. Escavação de sítio arqueológico. Acervo Fundação Araporã.

PÓS-CAMPO: é nesta etapa que os pesquisadores vão cuidar do material encontrado (higienizar e definir um código de registro) para que possam ser analisados, a partir da curadoria do acervo. Os dados levantados e sistematizados a partir da análise do acervo arqueológico são transformados em conhecimento que devem chegar ao público por meio de ações educativas ou pela comunicação desenvolvida por museus.



Imagem 9. Higienização do material; Imagem10. Análises do acervo utilizando microscópio; Imagem 11. numerações do material; Imagem 12. Medições das peças. Acervos Fundação Araporã.

Arqueologia Regional

O município de Conceição dos Ouros possui um rico patrimônio arqueológico. É sabido por toda população, que existem muitos sítios arqueológicos no município, e que no contexto do Bairro da Chácara esse fato se tornou ainda mais evidente. Em entrevistas realizadas no bairro em dezembro de 2022 observou-se que os moradores têm conhecimento da presença desses materiais desde da década de 90. Aqueles que eram crianças na época dos primeiros resgates e escavações ainda têm memória dos trabalhos arqueológicos realizados em campo, e os que não tiveram oportunidade de participar relatam a existência desses materiais no museu da cidade.



Imagens 13, 14 e 15. Materiais arqueológicos de Conceição dos Ouros, MG. Acervo Fundação Araporã.

Você sabe o que é Patrimônio?

Patrimônio é tudo o que nos é transmitido como uma herança. O Patrimônio Histórico e Cultural remete à riqueza simbólica e tecnológica desenvolvida pelos grupos humanos que nos antecederam. Trata-se de um conjunto de conhecimentos e realizações de uma comunidade, acumulados ao longo de sua história, que conferem os traços de sua identidade. De acordo com a constituição federal, os patrimônios são os modos de expressão, formas de criar, criações científicas e tecnológicas, obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artísticas ou culturais, além de conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, ecológico e científico. (CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA DE 1988).

Patrimônio Cultural Material

Tudo aquilo que é palpável e físico, tais como construções, cidades, sítios paisagísticos, arqueológicos, museus, documentos, acervos museológicos.

Patrimônio Cultural Imaterial

Referem-se às práticas e situações da vida social, manifestadas em celebrações, saberes, formas de expressão artística, modos de fazer, e também nos lugares onde ocorrem as práticas culturais coletivas. Trata-se de um patrimônio transmitido de geração em geração, constantemente recriado pela comunidade e que gera um sentimento de identidade e continuidade. É interessante perceber que um bem patrimonial material, como uma construção arquitetônica, carrega também um valor imaterial de referência afetiva e simbólica para a comunidade.

Vamos Conhecer Alguns Patrimônios de Conceição dos Ouros - MG

Entre os patrimônios culturais de Conceição dos Ouros está o Cine Ouros. Outros Nomes: Antigo Cinema: está localizado: Av. Cel. Domingos Rosa, nº 265 – Centro – Conceição dos Ouros-MG Decreto de Tombamento: Decreto nº 794/2007. Atualmente esse significativo edifício é conhecido como: Espaço Cultural Geraldo Rosa.



Imagem 16. Espaço Cultural do Município, antigo Cine Ouros. Disponível em:
<https://www.ipatrimonio.org/conceicao-dos-ouros-cine-ouros/#/map=38329&loc=-22.41876474837111,-45.775136947631836,14>.
Acesso 10 de fevereiro de 2023.

Dentre os bens do patrimônio histórico tombados em Conceição dos Ouros existem também várias imagens associadas à religiosidade, e esses patrimônios são reconhecidos pela comunidade. São valorizadas também as práticas culturais relacionadas à questão religiosa, como a Festa da Padroeira e a feitura do tapete de rua para passagem da procissão no Corpus Christi.



Imagem 17. Procissão Corpus Christi, Conceição dos Ouros, MG. Disponível em:
<https://www.facebook.com/paroquiasenhoradaconceicaoouros/photos/pb.100064696716316.-2207520000.5180033222032062/?type=3>acesso. Acesso em 13 de fev. de 2023.

Museu Arqueológico, Histórico, Cultural e Ambiental de Conceição dos Ouros. O acervo do MAHCA, que foi tombado em 2007, é composto por elementos da Arqueologia e da história do município de Conceição dos Ouros.



Imagens 17 e 18. Detalhes de pintura em peça arqueológica: acervo do MAHCA.



Imagens 19 e 20. Acervo Fundação Araporã.

Os elementos do patrimônio natural de Conceição dos Ouros têm grande importância na sua formação histórica e cultural e são reconhecidos pela comunidade. Entre eles podemos citar a Prainha dos Pilões, a Prainha dos Euclides, a Serra Grande, o Morro do Quilombo (Serra Careca) e a Cachoeira das Três Cruzes.



Imagens 21. Serra Grande; Imagem 22. Prainha de Euclides. Acervo Fundação Araporã.

O Major Félix da Mota Paes e sua família, considerado pioneiro de Conceição dos Ouros, se instalou em 1824 num local conhecido como fazenda das Dores, que passou a se chamar “Oratório das Dores”. Em 1854, o latifundiário doou para a Igreja Católica uma área de doze alqueires na “Barra dos Ouros” – confluência do rio Sapucaí-mirim com o Ribeirão dos Ouros – e ali construiu uma capela modesta e provisória. A escritura de doação do terreno foi assinada aos 24 de abril de 1854 e em dezembro do mesmo ano o Padre João Dias de Quadros Aranha celebrou a primeira missa na Capela de Nossa Senhora da Conceição dos Ouros.



Imagem 23. Paróquia Nossa Senhora da Conceição. Igreja atual, construída em 1945. Disponível em:

<https://lh3.googleusercontent.com/p/AF1QipPa1bGLq-RUVfBG94S-r5YzFwJhUTywo0g0Xnx1=s680-w680-h510>. Acesso em: 13 de fev. 2023

O povoado em torno da capela se desenvolveu rapidamente e em 14 de março de 1860, Conceição dos Ouros foi elevada à categoria de Distrito de Paz. A população sentiu necessidade de construir uma capela maior, e novamente sob a liderança do Major Félix da Motta Paes, novo templo foi erguido com sólidas paredes de “taipa de pilão” com mais de um metro de largura, em estilo simples, sem torres. A fachada principal dessa igreja voltava-se para o leste, na direção da Fazenda Chapada pertencente também ao doador das terras do patrimônio, conforme seu desejo.



Imagem 24. Visão interna da igreja atual.

Disponível em:

<https://lh3.googleusercontent.com/p/AF1QipPuHuXXqERR1P0Hh02XbInGKKtIM4jCEhEi0LIg=s680-w680-h510>.

Acesso em 13 de fev. de 2023

Outros eventos culturais compõem o patrimônio imaterial tombado de Conceição dos Ouros: Entre eles destaca-se a Festa do Polvilho. Conceição dos Ouros é considerada a “Capital Nacional do Polvilho” por ser a maior produtora de polvilho azedo, tipo artesanal, com fermentação natural e secagem ao sol. Esse produto, derivado da mandioca e utilizado desde os tempos pré-históricos pelos indígenas, passou a ser industrializado nas primeiras décadas do século 20, mantendo, todavia, seu caráter tradicional artesanal. O polvilho está tão ligado à cultura local que mereceu a criação de uma festa para lembrar sua origem e divulgar sua importância na culinária mineira.



Imagem 25. Cartaz convite da festa do polvilho 2022.

Disponível em:

<https://conceicaodosouros.mg.gov.br/turismo/>

Acesso em 14 de fev. 2023.

A Festa do Polvilho acontece durante quatro dias e reúne milhares de pessoas no início do mês de agosto, quando a cidade comemora o aniversário de sua Emancipação Político-Administrativa. O evento oferece várias atrações, destacando-se a coroação da Rainha do Polvilho, escolhida entre as filhas dos produtores locais. Também compõem a festividade o famoso “Festival de Pratos Típicos de Polvilho e Mandioca”, organizado pela Emater, que reúne cerca de 300 participantes e incentiva a criação de novos e atraentes pratos. Na ocasião são montadas barracas com saborosos quitutes: biscoitos, pães de queijo, sequilhos, brevidades, bolos e caldo de mandioca, tudo animado por shows de consagrados cantores da música brasileira. (Fonte: Prefeitura Municipal).



Imagem 26. Festa do polvilho. Disponível em:

<https://www.ipatrimonio.org/conceicao-dos-ouros-festa-do-polvilho/#/map=38329&loc=-22.412916999999986,-45.797406,17> Acesso em 14 de fev. 2023.

REFERÊNCIAS:

- ALMEIDA, Paulo Araújo de. Índios Coloniais em Ouros do Século XVIII. Papéis do MAHCA, 2023.
- ANASTASIA, C. M. J. A Geografia do Crime – violência nas minas setecentistas. Belo Horizonte: Ed. UFMF, 2005.
- CARVALHO, Mercedes Campos. Salve Ouros, Cidade Querida. Grafcenter, 2002.
- LIMA, M & PILÓ, H. As ocupações humanas no período pré-colonial no Médio Vale do rio Doce. In: Era Tudo Mata. (Orgs. ALVARES, R. & REZENDE, M.) pp.14- 26, CHA, Belo Horizonte/Aimorés, 2009.
- CARNEIRO DA CUNHA, M. História dos índios no Brasil, São Paulo: Cia das Letras, pp: 475-498, 1992.
- CARRATO, José Ferreira. Igreja, iluminismo e escolas mineiras coloniais. São Paulo: Edusp, 1968. KOK, G.
- Descalços, Violentos e Famintos. In: Revista de História da Biblioteca Nacional. Ano 3, N. 34, Rio de Janeiro, julho de 2008.
- LEME, P. T. de A. P. Notícias das Minas de São Paulo e dos Sertões da mesma Capitania. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1977.
- MANO, M. Os Campos de Araraquara- um estudo de história indígena no interior paulista (Tese de Doutorado), UNICAMP, Campinas, 2006.
- MONTEIRO, J. Os guarani e a história do Brasil meridional: séculos XVI – XVII. In: (Org. MONTEIRO, J. Negros da Terra: índios e bandeirantes na origem de São Paulo. São Paulo: Cia das Letras, 1994.
- MONTEIRO, J. Bandeiras Mestiças In: Revista de História da Biblioteca Nacional. Ano 3, 34, Rio de Janeiro, julho de 2008.
- OLIVEIRA, M. R. de Famílias dos Sertões da Mantiqueira In: RAPM, Anos XLVIII, Belo Horizonte, Jan-Dez de 2012.
- PARANHOS, P. Primeiros Núcleos Populacionais no Sul de Minas Gerais. Revista da ABRASP. V. 13, 2008.
- RODRIGUES, J. L. Serra dos Pretos: Trajetórias de famílias egressas do cativeiro no pós-abolição (Sul de Minas, 1888-1950). In: Afro-Ásia, vol. 50, 2014. SLENES, R. Os múltiplos porcos e diamantes: a economia escravista em Minas Gerais no séc. XIX. Cadernos IFCH Unicamp, Campinas, 1985.

ALTERAÇÃO DE CRONOGRAMA FÍSICO - ABRIL/2023

CRONOGRAMA DE ENTREGA DE PRODUTOS												
Atividades	2022					2023						
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Produto1: Projeto de pesquisa arqueológica e de educação patrimonial com protocolo IPHAN.												
Produto 2: Execução de diagnóstico arqueológico.												
Produto 2: Elaboração Relatório de diagnóstico situacional.												
Produto 2: Entrega Relatório de diagnóstico situacional.												
Produto 3: Educação patrimonial: pesquisa socioparticipativa – mobilização comunitária.												
Produto 3: Educação patrimonial: Audiência pública.												
Produto 3: Educação patrimonial: Diagnóstico comunitário e participativo.												
Produto 3: Educação patrimonial: Produção de material didático.												
Produto 3: Educação patrimonial: Preparação do curso de extensão e de gestão cultural e turismo.												
Produto 3: Educação patrimonial: curso de extensão e de gestão cultural e turismo.												
Produto 3: Educação patrimonial: oficinas educativas e culturais com públicos diversos.												
Produto 3: Educação patrimonial: Apresentação de resultados em evento cultural.												
Produto 3: Relatório de Educação Patrimonial.												
Produto 4: Gestão junto ao IPHAN para autorização de pesquisa arqueológica interventiva.												
Produto 4: Prospecção arqueológica de campo.												
Produto 4: Relatório de prospecção.												
Produto 5: Análise de acervos.												
Produto 5: Relatório de Análise.												
Produto 6: Relatório Final e protocolo IPHAN.												

Araraquara, 03 de abril de 2023.

Dr. Robson A. Rodrigues
Fundação Araporã
Presidente do Conselho Administrativo

PRESTAÇÃO DE CONTAS

OBJETO DA PARCERIA: Execução de processo de pesquisa arqueológica da área onde se encontra o sítio arqueológico do Lico, no Município de Conceição dos Ouros, Estado de Minas, em cumprimento das exigências legais de preservação do patrimônio arqueológico de acordo com a legislação Brasileira, considerando as definições estabelecidas pela IN IPHAN nº. 01 de 25 de março de 2015.

EXERCÍCIO: 2022

ORIGEM DOS RECURSOS: MUNICIPAL

Prestação de Contas

TERMO DE FOMENTO/COLABORAÇÃO Nº. 01/2022

data: mar-23
Vigência de 11/07/2022 **à** 11/07/2023
Valor Global: R\$ 79 .654,45

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO

DATA PREVISTA PARA O REPASSE (2)	VALORES PREVISTOS (R\$)	DATA DO REPASSE	NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS (R\$)
(A) SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				R\$ 13.619,37
(B) REPASSES PÚBLICOS NO EXERCÍCIO				R\$ 0,00
(C) RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS				R\$ 134,72
(D) OUTRAS RECEITAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO AJUSTE (3)				R\$ -
(E) TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS (A + B+ C + D)				R\$ 13.754,09
(F) RECURSOS PRÓPRIOS DA ENTIDADE PARCEIRA				R\$ -
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO (E + F)				R\$ 13.754,09

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO EXERCÍCIO

ORIGEM DOS RECURSOS (4):

CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA (8)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	DESPESAS CONTABILIZADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	TOTAL DE DESPESAS PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTE (R\$)
		(H)	(I)	(J= H + I)	
Serviços técnicos especializados -Gerente de Projeto de Pesquisa-Arqueólogo Senior				R\$ -	
Serviços em Educação Patrimonial para Fundação Araporã no âmbito do Termo de colaboração em : Educador 1-/ Educador 2				R\$ -	
Outros serviços de terceiros - Coordenação Financeira				R\$ -	
Gêneros alimentícios				R\$ -	
Outros materiais de consumo				R\$ -	
Combustível				R\$ -	
Bens e materiais permanentes				R\$ -	
Obras				R\$ -	
Despesas financeiras e bancárias				R\$ -	
Outras despesas				R\$ -	
TOTAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	R\$ 13.754,09
(J) DESPESAS PAGAS NO EXERCÍCIO (H+I)	R\$ -
(K) RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO [E – (J – F)]	R\$ 13.754,09
(L) VALOR DEVOLVIDO AO ÓRGÃO PÚBLICO	R\$ -
(M) VALOR PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE (K – L)*	R\$ 13.754,09

*saldo da conta investimento+saldo da conta corrente - conforme extrato

** este mês não houve execução financeira conforme cronograma, será executada em 04/2023



Consultas - Extrato de conta corrente

G3332414364321841
24/04/2023 14:45:07

Cliente - Conta atual

Agência 6512-9
Conta corrente 35923-8FUNDACAO ARAPORA
Período do extrato 03 / 2023

Lançamentos

Dt. balancete	Dt. movimento	Ag. origem	Lote	Histórico	Documento	Valor R\$	Saldo
17/02/2023		0000	00000	000 Saldo Anterior			0,00 C
31/03/2023		0000	00000	999 S A L D O			0,00 C

Transação efetuada com sucesso por: J4608243 ROBSON ANTONIO RODRIGUES.

Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC 0800 729 0722

Ouvidoria BB 0800 729 5678

Para deficientes auditivos 0800 729 0088



Extratos - Investimentos Fundos - Mensal

G3311013094324981
10/04/2023 13:17:48

Cliente

Agência 6512-9
Conta 35923-8 FUNDACAO ARAPORA
Mês/ano referência MARCO/2023

RF Simples Ágil - CNPJ: 43.617.343/0001-02

Data	Histórico	Valor	Valor IR Prej. Comp.	Valor IOF	Quantidade cotas	Valor cota	Saldo cotas
28/02/2023	SALDO ANTERIOR	13.619,37			12.154,799625		
31/03/2023	SALDO ATUAL	13.754,09			12.154,799625		12.154,799625

Resumo do mês

SALDO ANTERIOR	13.619,37
APLICAÇÕES (+)	0,00
RESGATES (-)	0,00
RENDIMENTO BRUTO (+)	134,72
IMPOSTO DE RENDA (-)	0,00
IOF (-)	0,00
RENDIMENTO LÍQUIDO	134,72
SALDO ATUAL =	13.754,09

Valor da Cota

28/02/2023	1,120493164
31/03/2023	1,131576636

Rentabilidade

No mês	0,9891
No ano	2,7476
Últimos 12 meses	11,0825

Transação efetuada com sucesso por: J4608243 ROBSON ANTONIO RODRIGUES.

Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC 0800 729 0722

Ouvidoria BB 0800 729 5678

Para deficientes auditivos 0800 729 0088

Araraquara, 28 de abril de 2023.

ROBSON
ANTONIO
RODRIGUES:11
523863870

Assinado de forma digital
por ROBSON ANTONIO
RODRIGUES:11523863870
Dados: 2023.04.28
15:41:43 -03'00'

Dr. Robson A. Rodrigues
Arqueólogo
Fundação Araporã
Presidente do Conselho Administrativo
Registro IBAMA nº: 458753